

EXPERIÊNCIA DO SERPRO NO USO DE MICROCOMPUTADORES PESSOAIS, ATRAVÉS DAS BIBLIOTECAS REGIONAIS, PARA O AUTODESENVOLVIMENTO DE SEUS FUNCIONÁRIOS

MARIA DAS GRAÇAS COMARÚ DE OLIVEIRA
 ROSA MARIA CARDOSO SOARES DE ARAÚJO
 ROGÉRIO LEMOS DE FAEZY

Serviço Federal de Processamento de Dados, SERPRO
 70000 Brasília, DF

Apresenta a experiência do Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO na implantação do projeto de microcomputadores pessoais nas bibliotecas, sua estratégia de implantação, índice de utilização, avaliação e ações futuras para implementação.

1. INTRODUÇÃO

O Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO possui 12 (doze) bibliotecas, que são coordenadas pela Diretoria de Recursos Humanos – DIREC, no que se refere à disseminação de informações bibliográficas, apoio técnico e comutação bibliográfica, sem prejuízo do órgão a cuja estrutura administrativa estejam integradas.

A implantação do projeto de microcomputadores de uso pessoal na rede de bibliotecas do SERPRO foi feita através da Coordenação de Desenvolvimento Tecnológico – CDT, em janeiro de 1983.

Coube à Diretoria de Recursos Humanos – DIREC, à qual a rede de bibliotecas está ligada, o acompanhamento e implementação do projeto nas bibliotecas.

2. OBJETIVOS

2.1 Geral

. Difundir a cultura do uso de microcomputadores, possibilitando a exposição e o manuseio concreto por parte de funcionários do SERPRO, visando estimular a criatividade individual para utilização futura em ferramentas de trabalho.

2.2 Específicos

- . Despertar o interesse para uma mudança tecnológica voltada para a utilização de máquinas de pequeno porte;
- . familiarizar os funcionários da área-meio com o microcomputador;
- . sensibilizar o grupo gerencial para estimular seus subordinados à utilização dos microcomputadores;
- . incentivar a utilização criativa dos equipamentos;
- . treinar monitores para a disseminação do projeto nos órgãos regionais;
- . oferecer treinamento específico para a clientela-alvo.

3. CLIENTELA—ALVO

Todos os funcionários da sede e órgãos regionais, independente de área de atuação.

4. ESTRATÉGIA DE IMPLANTAÇÃO

Foi realizado em Brasília um encontro objetivando a apresentação do projeto, descrição de rotinas, debates, demonstração dos equipamentos, treinamento em um microcomputador TK 82C e definição das atribuições dos monitores (técnicos responsáveis pelo projeto nos órgãos regionais) e bibliotecárias.

Esclarecemos que a adoção do microcomputador da linha TK deve-se aos seguintes aspectos:

- baixo custo do equipamento;
- ampla divulgação de literatura e aplicativos;
- maior possibilidade de aquisição do equipamento pelo usuário.

4.1 Atribuições dos Monitores

- treinar submonitores locais para estabelecer as turmas de iniciação nos microcomputadores;
- estabelecer horários de cursos e palestras;
- estabelecer contato com os fornecedores dos microcomputadores instalados, para conhecer e disseminar novos produtos, aplicações, etc;
- estabelecer contato com grupos de usuários da região, clubes de outras empresas ou associações particulares para troca de informações, *software*, etc;
- zelar pela segurança e bom funcionamento dos equipamentos instalados;
- manter contato permanente com a coordenação, em Brasília, para todos os trabalhos de interesse do projeto;
- manter contato e esquema de manutenção com o fabricante.

4.2 Atribuições das Bibliotecas

- organizar o acesso dos funcionários e suas atividades nos locais;

- estabelecer e controlar roteiros, horários, fluxos e uso dos equipamentos do projeto;
- acompanhar e divulgar aos seus usuários artigos divulgados pelas revistas especializadas;
- cadastrar os usuários;
- elaborar estatísticas de utilização.

4.3 Responsabilidades dos Usuários

- zelar pela conservação do equipamento emprestado;
- devolver o equipamento no prazo estipulado para o empréstimo;
- indenizar o SERPRO em casos de danos ou extravio.

4.4 Implantação nos Órgãos Regionais

4.4.1 Equipamentos

Cada biblioteca regional recebeu os seguintes equipamentos:

- 2 microcomputadores TK 82C, com expansão de 16K bytes de memória (1 para uso local e 1 para empréstimo domiciliar);
- 1 gravador cassete;
- 1 televisão;
- 1 microcomputador CP 500, com 48K bytes de memória;
- 1 unidade de disquete.

4.4.2 Normalização

Foram instituídas normas e formulários para a utilização dos microcomputadores, a saber:

- norma para empréstimo local e domiciliar;
- ficha de cadastramento de usuários;
- ficha de utilização interna;
- ficha de empréstimo;
- ficha de reserva.

4.4.3 Divulgação

A divulgação foi efetuada através de interação do monitor, da bibliotecária e do relações públicas de cada órgão regional, resultando nas seguintes ações:

- exposição dos microcomputadores;
- divulgação em murais;
- palestras;
- divulgação de artigos de periódicos e livros;
- cadastramento de usuários para o curso de *Basic*;
- divulgação da norma para utilização e empréstimo dos equipamentos.

4.4.4 Curso de *Basic*

Foram cadastrados usuários para o curso de *Basic*, realizado em várias turmas, numa média de 14 horas de duração.

5. RESULTADO DA EXPERIÊNCIA

Apresentamos abaixo gráficos que demonstram o índice de utilização dos microcomputadores na rede de bibliotecas do SERPRO, nos períodos de jan/dez/82 e jan/jun/84.

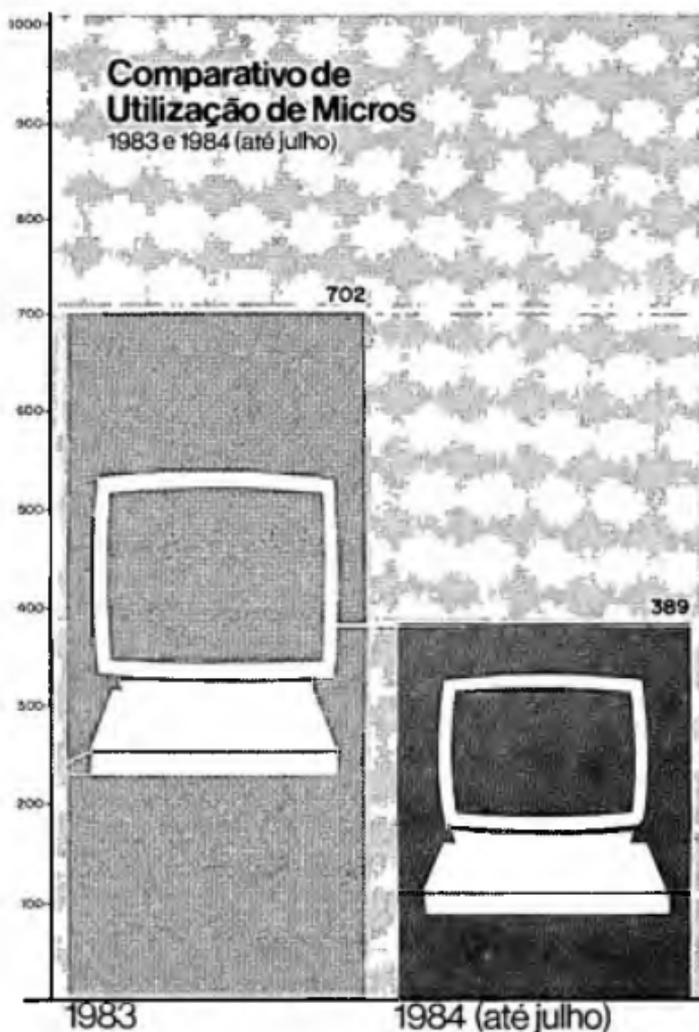
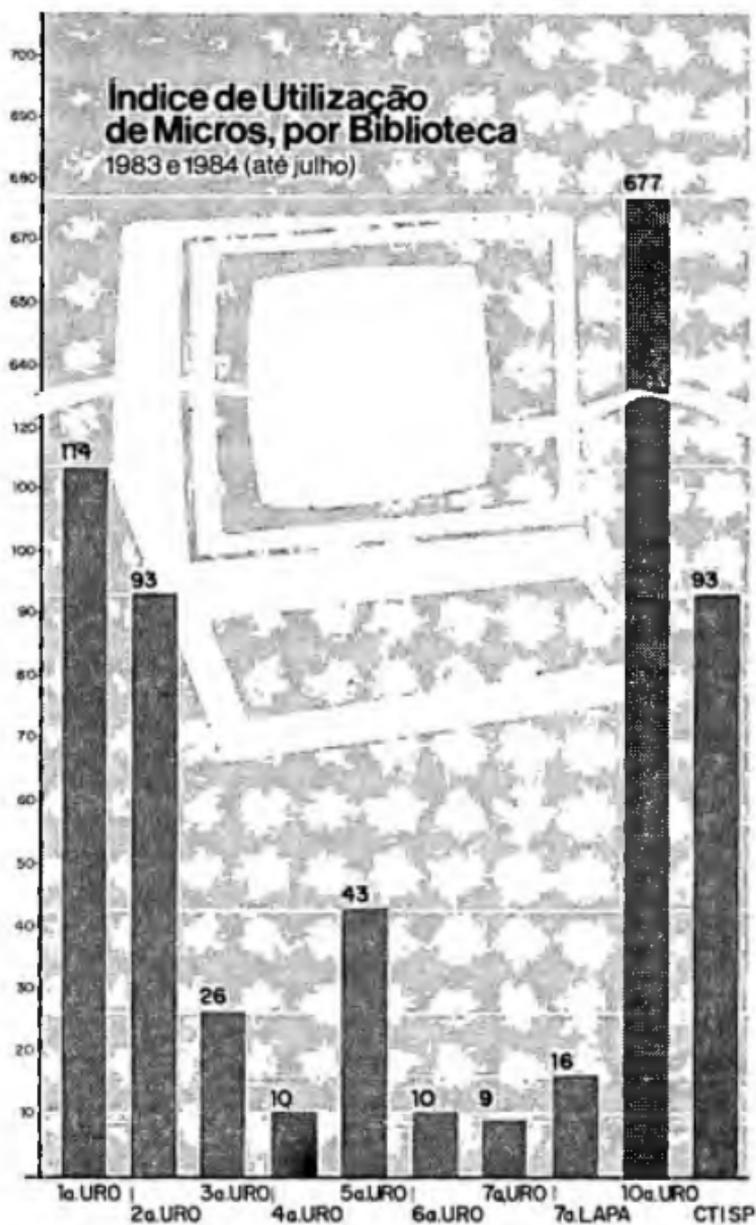


Figura 1. Comparativo de utilização de microcomputadores.



Obs.: 8a. e 9a. UROs não forneceram os dados

Figura 2. Índice de utilização de microcomputadores por biblioteca.

5.1 Problemas Identificados e Soluções Alternativas

Levantamos junto às bibliotecas e usuários os problemas e dificuldades identificados na utilização dos microcomputadores, bem como sugestões que melhorassem a sua utilização, que consolidamos e apresentamos a seguir:

Problemas

- Equipamento frágil e desagradável de ser utilizado (teclado e carga do programa);
- falta de fitas com programas, jogos e aplicativos;
- falta de pessoal para maior suporte;
- falta de gravador, limitando a utilização.

Soluções

- Aquisição de TK 83, de 64K bytes de memória, com caixa *speed* (teclado profissional);
- aquisição de TV, gravador e impressora;
- aquisição de novas fitas;
- profissional para dar apoio técnico e elaborar programas;
- catálogo de bibliografias e catálogo de *software*.

6. CONCLUSÕES

· Constatou-se que os maiores usuários são funcionários da área-meio, digitadores, operadores e auxiliares de codificação, isto é, pessoas que não trabalham direta ou indiretamente com microcomputadores.

· Observou-se a disciplina dos funcionários quanto aos horários de utilização e prazos de devolução, sendo maior a incidência de usuários nos intervalos ou fora do período de trabalho.

· O grau de interesse é relevante, havendo grande procura por programas instrutivos como o curso *Basic*, aplicativos e, em menor escala, os jogos.

· Boa aceitação por parte dos funcionários, que consideram a iniciativa da empresa como oportunidade de aprendizado e crescimento profissional, além de contribuir para a familiarização com novas tecnologias que, gradativamente, passam a integrar o ambiente de trabalho e a vida cotidiana.

Abstract:

Experience of the Federal Data Processing Service, SERPRO, with the use of personal microcomputers, through its regional libraries, for the self development of its employees

Introduces the experience developed by the Federal Data Processing Service, SERPRO, with the implementation of the project of personal microcomputers in libraries: its strategy, use, evaluation and future actions.

REFERÊNCIA

1. BRASIL. SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS. Coordenação de Desenvolvimento Tecnológico - CDT. Projeto microcomputadores de uso pessoal. Brasília, 1983. 18 p.